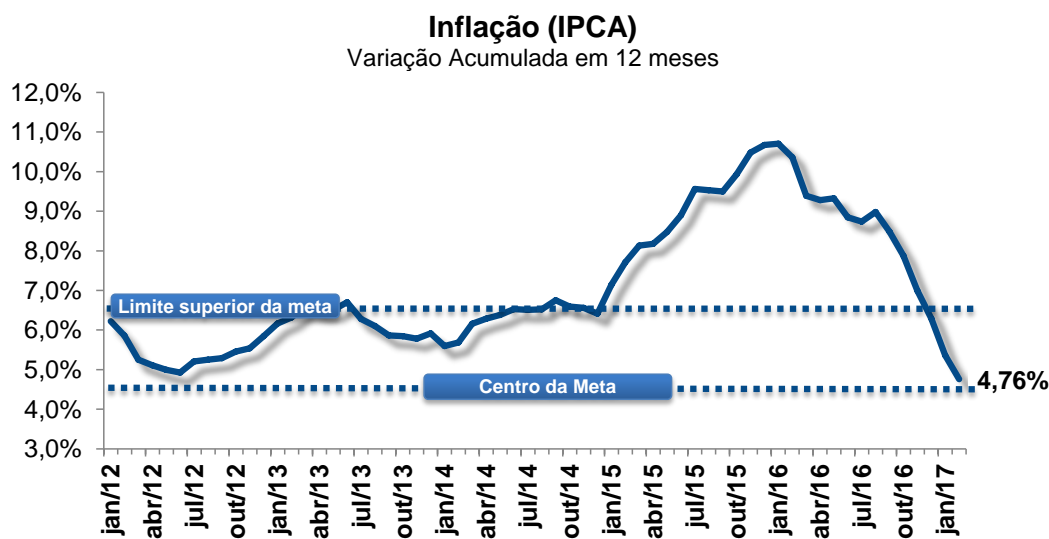


Dados divulgados entre os dias 06 de março e 10 de março

## Inflação (IPCA e INPC)

Em fevereiro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, registrou alta de 0,33%, inferior ao índice de janeiro (0,38%) e a menor para o mês desde o início do Plano Real (1994). Desse modo, a inflação acumulada em 2017 alcançou 0,71% e 4,76% em 12 meses. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, os de maior variação foi Educação (5,04%), representando também o maior impacto sobre o IPCA no mês, de 0,23 p.p (70% do índice). Em contrapartida, o grupo de Alimentação e Bebidas apurou decréscimo de preço (-0,45%) e contribuiu (-0,11 p.p.) para conter a alta do IPCA. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, a inflação registrou aumento de 0,24%, acumulando alta de 0,42% em 2017 e de 4,73% em 12 meses. No que diz respeito

ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em fevereiro, sua variação no país foi de 0,24%, acumulando alta de 0,66% em 2017 e de 4,69% em 12 meses. Na RMPA, o INPC registrou acréscimo de 0,16%, com variação de 0,26% nos dois primeiros meses e elevação de 4,53% nos últimos 12 meses. Os resultados de fevereiro confirmam um início de ano marcado por uma desaceleração mais forte da inflação no Brasil. No acumulado de 12 meses, a variação do IPCA é a menor desde setembro de 2010. Além de representar uma notícia positiva para o comércio pelo fato de aliviar o orçamento das famílias, apertado pela crise, esse resultado dá fôlego para uma ação mais agressiva por parte do Banco Central no atual ciclo de redução de juros.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

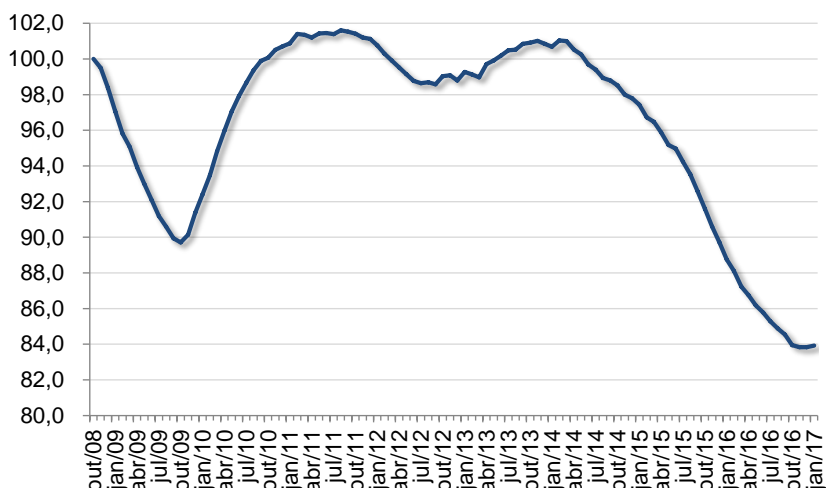
## Produção Industrial (Nacional)

A produção industrial brasileira registrou leve queda de 0,1% entre o mês de dezembro de 2016 e janeiro de 2017, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mês de janeiro de 2016, houve aumento de 1,4%, interrompendo 34 meses consecutivos de resultados negativos nesse tipo de comparação. Em termos desagregados, frente o mesmo mês do ano passado, as atividades que registraram maiores quedas foram: fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis

(-11,1%); seguido de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-8,6%). Por outro lado, entre as atividades que tiveram maior impacto positivo, destacam-se: a indústria extrativa (12,5%), impulsionada pelo minério de ferro, óleos brutos do petróleo e gás natural; e veículos automotores, reboques e carrocerias (5,2%). Assim, a produção industrial brasileira acumulada em 12 meses passou de -6,6%, em dezembro, para -5,4% em janeiro.

### Produção Industrial – Brasil

Volume acumulado em 12 meses – Número Índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

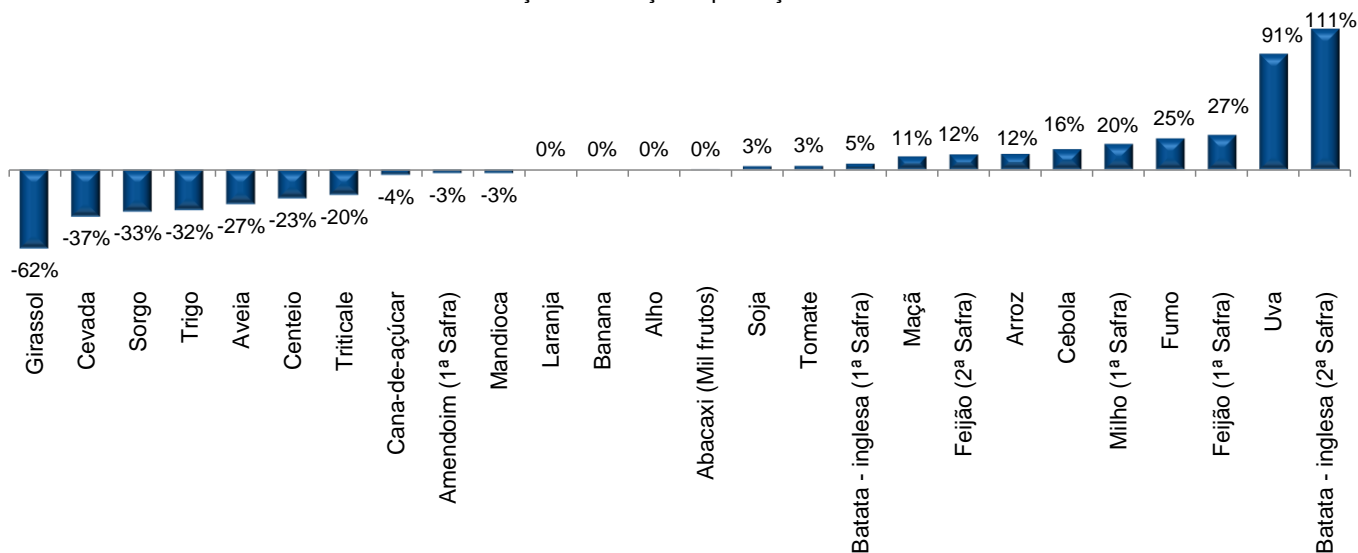
### Safra Agrícola

Em fevereiro de 2017, a estimativa para a produção agrícola de grãos no ano é de 224,2 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE. Comparado à safra de 2016, o aumento previsto é de 21,8% (40,2 milhões de tn). As principais culturas que influenciam este resultado positivo são a soja (13,2%), o arroz (11,1%), e o milho (39,6%). O Rio Grande do Sul segue sendo o

terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,8% no total produzido, ficando atrás de Paraná (18,7%) e Mato Grosso (24,3%). A safra gaúcha deverá totalizar 33,2 milhões de tn em 2017, valor 4,1% superior ao da safra de 2016. Para os principais produtos (arroz, milho e soja), as variações deverão ser de 12,4% para o arroz, de 20,3% para o milho, e de 2,9% para a soja.

### Estimativa Produção Agrícola 2017 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2016



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

## Boletim Focus

## PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,36%	4,19%	4,50%	4,50%
PIB (Crescimento)	0,49%	0,48%	2,39%	2,40%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,40
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	9,25%	9,00%	9,00%	8,75%
IPCA nos próximos 12 meses	4,54%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 10 de março de 2017)

## Dados que serão divulgados entre os dias 13 e 17 de março

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Industrial Mensal – P. Física – Regional	Janeiro	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: [assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br)

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.